



Biblioteca Pública Digital: Pernambuco pode dar mais um salto rumo ao futuro

Alexandre Santos

Artigo propondo a criação de uma Biblioteca Pública Digital em Pernambuco.

Em meio ao turbilhão das inovações tecnológicas que vêm impactando o homem contemporâneo (sem que ninguém saiba ao certo aonde a onda vai nos levar), desponta a revolução digital dos meios de comunicação, alterando, com a velocidade destes novos tempos, o modo das pessoas registrarem e transmitirem as suas verdades, desejos, conhecimentos e sentimentos. Leitores de todas as idades vem percebendo, assimilando e, progressivamente, aderindo às novidades que, ao lado da mídia impressa, coloca as facilidades e a agilidade do mundo digital ao alcance dos autores e editoras. Embora esteja claro que, pelo menos no curto prazo, a chegada da revolução digital não representa o estertor do sistema inaugurado com a invenção de Gutemberg no século XV, é certo que a plataforma digital é a porta do futuro. Assim, para lubrificar a estrada do tempo, impulsionando e facilitando a viagem ao futuro, a consolidação desta plataforma deve ser estimulada, espargindo intimidade das pessoas, independentemente de idade e nível intelectual, com o mundo digital. E, nesse processo, cada um, de acordo com as próprias capacidades, afinidades e sensibilidades, pode oferecer algum tipo de contribuição.

Foi com esta consciência que, recentemente, animada com o encaminhamento de uma conversa com intelectuais pernambucanos de primeira linha, entre os quais o acadêmico Antônio Campos, a UBE se convenceu de que, assumindo os primeiros postos na corrida rumo ao futuro (que está bem aí), o Estado de Pernambuco precisa preparar a caminhada aos novos tempos, criando, por exemplo, uma biblioteca pública de livros em formato digital. Nesta perspectiva, sugeri ao governador Eduardo Campos a criação de uma biblioteca digital, focando a produção literária e científica de autores pernambucanos. Mais ainda. Tendo sempre, como matriz inspiradora a conversa original, também sugeri que, sob tripla curadoria constituída por representantes da União Brasileira de Escritores (UBE), Academia Pernambucana de Letras (APL) e Biblioteca Pública Estadual, a nova biblioteca seja encarregada de coordenar um programa de digitalização de obras de autores da terra, especialmente daquelas já incluídas no vasto e precioso campo do domínio público.

Embalado pelo atual clima de otimismo e pelas perspectivas abertas, não só pelas possibilidades já permitidas pelo conhecimento científico e tecnológico, mas, também, pela liderança moderna e responsável que o Estado tem, Pernambuco tem a chance de dar mais um salto para a frente, preparando o seu povo para abraçar o porvir, desfrutando suas facilidades e ajudando a construir um mundo melhor para todos.

(*) Alexandre Santos é presidente da União Brasileira de Escritores

Publicado pelo jornal Folha de Pernambuco em 16 de agosto de 2012
http://www.folhape.com.br/cms/opencms/folhape/pt/edicaoimpressa/arquivos/2012/08/16_08_2012/0044.html